



PREFEITURA DE VITÓRIA - ES

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - PEB II

Código da Prova

A02 X
MANHÃ

 Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas

 Duração da prova: 4 horas

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO

**“CADA QUAL SABE AMAR A SEU MODO; O MODO, POUCO
IMPORTA; O ESSENCIAL É QUE SAIBA AMAR.” (Machado de Assis)**



ATENÇÃO

Este caderno contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) alternativas de resposta – A, B, C, D e E – e uma questão discursiva.

**Verifique se este material está em ordem. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas e folha de resposta.**

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, as formas corretas de preenchimento do cartão de respostas e da folha de respostas, conforme estabelecido nos próprios.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local da prova, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Candidato, ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas da Prova Objetiva assinado e a folha de resposta desidentificada. Não se esqueça dos seus pertences.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas e a folha de resposta. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O instrumento musical

Às 15 horas de segunda-feira, 9 de novembro de 1964, os poemas de Cecília Meireles alcançaram perfeição absoluta. Não há mais um toque de sutileza a acrescentar-lhes, nem sequer um acento circunflexo a suprimir-lhes – aquele acento que ela certa vez, em um poema, retirou de outro poema com a leveza de mão de quem opera uma borboleta. Não virão outros versos fazer-lhes sombra ou solombra. O que foi escrito adquiriu segunda consistência, essa infrangibilidade que marca o definitivo, alheio e superior à pessoa que o elaborou.

Vendo-os desligar-se de sua matriz humana, é como se eu os visse pela primeira vez e à luz natural, sem o enleio que me despertava um pouco o ser encantado ou encantador, chamado Cecília Meireles. Falo em encantamento no sentido original da palavra, “de que há muitos exemplos nos Livros de Cavalaria, e Poetas”. Não me parecia criatura inquestionavelmente real; por mais que aferisse os traços positivos de sua presença entre nós, marcada por gestos de cortesia e sociabilidade, restava-me a impressão de que ela não estava onde nós a víamos, estava sem estar, para criar uma ilusão fascinante, que nos compensasse de saber incapturável a sua natureza. Distância, exílio e viagem transpareciam no sorriso benevolente com que aceitava participar do jogo de boas maneiras da convivência, e era um sorriso de tamanha beleza, iluminado por um verde tão exemplar de olhos e uma voz de tão pura melodia, que mais confirmava, pela eficácia do sortilégio, a irrealidade do indivíduo.

Por onde erraria a verdadeira Cecília, que, respondendo à indagação de um curioso, admitiu ser seu principal defeito “uma certa ausência do mundo”? Do mundo como teatro em que cada espectador se sente impelido a tomar parte frenética no espetáculo, sim; não, porém, do mundo de essências, em que a vida é mais intensa porque se desenvolve em estado puro, sem atritos, liberta das contradições da existência. Estado em que a sabedoria e beleza se integram e se dissolvem na perfeição da paz.

Para chegar até ele, Cecília caminhou sobre formas selecionadas, que ia interpretando mais do que descrevendo; suas notações de natureza são esboços de quadros metafísicos, com objetos servindo de signos de uma organização espiritual onde se consuma a unidade do ser com o universo. Cristais, pedras, rosiclères, flores, insetos, nuvens, peixes, tapeçarias, paisagens, o escultural cavalo morto, “um trevo solitário pesando a prata do orvalho”, todas essas coisas percebidas pelo sentido são carregadas para a região profunda onde se decantam e sublimam. Nessa viagem incessante, para além da Índia, para além do mistério das religiões e dos sonhos, Cecília Meireles consumiu sua vida. Não é de estranhar que a achássemos diferente do retrato comum dos poetas e das mulheres.

Revisitando agora a imaculada galeria de seus livros desde *Viagem* até os brincos infantis de *Ou Isto ou Aquilo*, passando pelas estações já clássicas de *Vaga Música*, *Mar Absoluto* e *Retrato Natural*, penetrando no túnel lampejante de *Solombra*, é que esta poesia sem paridade no quadro da língua, pela peregrina síntese vocabular e fluidez de atmosfera, nos aparece como a razão maior de haver existido um dia Cecília Meireles. A mulher extraordinária foi apenas uma ocasião, um instrumento, afinadíssimo, a revelar-nos a mais evanescente e precisa das músicas. E esta música hoje não depende de executante. Circula no ar para sempre.

(ANDRADE, C. Drummond. *Cadeira de Balanço*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1978, p. 138-139.)

Questão 1

A leitura atenta permite o entendimento de que se trata de um texto de despedida, por ocasião do falecimento de Cecília Meireles, ocorrido em 9 de novembro de 1964. Das passagens transcritas abaixo, aquela em que NÃO se pode depreender esse entendimento é:

- (A) “Não há mais um toque de sutileza a acrescentar-lhes, nem sequer um acento circunflexo a suprimir-lhes” (1º §).
- (B) “por mais que aferisse os traços positivos de sua presença entre nós, marcada por gestos de cortesia e sociabilidade, restava-me a impressão de que ela não estava onde nós a víamos” (2º §).
- (C) “Nessa viagem incessante, para além da Índia, para além do mistério das religiões e dos sonhos, Cecília Meireles consumiu sua vida” (4º §).
- (D) “Do mundo como teatro em que cada espectador se sente impelido a tomar parte frenética no espetáculo, sim” (3º §).
- (E) “Vendo-os desligar-se de sua matriz humana, é como se eu os visse pela primeira vez e à luz natural” (2º §).

Questão 2

“Não virão outros versos fazer-lhes sombra ou solombra.”
(1º §)

Segundo os dicionários de língua portuguesa, “sombra” e “solombra” designam a mesma realidade, sendo o segundo termo uma forma variante e arcaica de “sombra”. O fato sintático que, no texto, pode levar a essa interpretação, independente de consulta ao dicionário, é:

- (A) estarem os dois substantivos coordenados pela conjunção alternativa “ou”.
- (B) exercerem ambos a função sintática de objeto direto.
- (C) o pronome oblíquo “lhes” estar subordinado a ambos na função sintática de objeto indireto.
- (D) a frase ser iniciada por um adjunto adverbial de negação.
- (E) estar a frase construída em ordem inversa, com o termo sujeito expresso após o predicado.

Questão 3

“O que foi escrito adquiriu segunda consistência, essa infrangibilidade que marca o definitivo, alheio e superior à pessoa que o elaborou.” (1º §)

A leitura do 1º parágrafo do texto, combinada com o que está expresso no período acima, o último do primeiro parágrafo, permite deduzir que o vocábulo “infrangibilidade” corresponde semanticamente a:

- (A) demonstração de resiliência.
- (B) superação da fragilidade.
- (C) confirmação da superioridade.
- (D) marca de eternidade.
- (E) supremacia da beleza estética.

Questão 4

“Revisitando agora a imaculada galeria de seus livros desde *Viagem* até os brincos infantis de *Ou Isto ou Aquilo*, passando pelas estações já clássicas de *Vaga Música*, *Mar Absoluto* e *Retrato Natural*, penetrando no túnel lampejante de *Solombra*” (5º §).

Entre os livros relacionados na passagem acima de autoria de Cecília Meireles, considerando-se o título e o comentário feito no texto, dos versos abaixo, aqueles que, sem dúvida, foram extraídos do livro *Ou isto ou aquilo* são:

- (A) “Já se passaram as festas / para os famosos noivados / que entre Portugal e Espanha / breve serão celebrados. / Ai, quantas cartas e acordos / redigidos e assinados!”
- (B) “Eu canto porque o instante existe / e a minha vida está completa. / Não sou alegre nem sou triste: / sou poeta.”
- (C) “Pássaro da lua, / que queres cantar, / nessa terra tua, / sem flor e sem mar?”
- (D) “Não sei se brinco, não sei se estudo, / se saio correndo ou fico tranquilo.”
- (E) “Dizer com clareza o que existe em segredo / Ir falando contigo e não ver mundo ou gente. / E nem sequer te ver, mas ver eterno o instante / No mar da vida ser coral de pensamento.”

Questão 5

“por mais que aferisse os traços positivos de sua presença entre nós, marcada por gestos de cortesia e sociabilidade, restava-me a impressão de que ela não estava onde nós a víamos” (2º §).

No fragmento de período acima, a 1ª oração, introduzida pela locução conjuntiva “por mais que”, exprime o sentido de:

- (A) conformidade.
- (B) comparação.
- (C) consequência.
- (D) causa.
- (E) concessão.

Questão 6

“Revisitando agora a imaculada galeria de seus livros (...) é que esta poesia sem paridade no quadro da língua (...) nos aparece como a razão maior de haver existido um dia Cecília Meireles.” (5º §)

Acima foram transcritas três partes de um período: uma oração subordinada reduzida de gerúndio, o sujeito da oração principal e o predicado da oração principal. Analisando-se a função e o valor semântico da expressão “é que”, pode-se afirmar que a referida expressão também ocorre nos períodos abaixo, EXCETO em:

- (A) O leitor é que vai ler e fazer a crítica da obra.
- (B) Nos momentos de dor é que se reconhece o verdadeiro valor dos gênios.
- (C) Depois da publicação é que se reconheceu o valor da obra.
- (D) Com os verdadeiros poetas é que os leitores interagem levados pela arte.
- (E) A esperança é que a obra de Cecília seja sempre reconhecida.

Questão 7

“nos aparece como a razão maior de haver existido um dia Cecília Meireles” (5º §)

Considerando-se o emprego da locução verbal “haver existido”, do ponto de vista da concordância, pode-se afirmar que, das alterações feitas na redação do trecho acima, aquela contrária norma de concordância da língua culta é:

- (A) nos aparece como a razão maior de que tenha existido um dia várias “Cecílias Meireles”.
- (B) nos aparece como a razão maior de ter havido um dia escritores da envergadura de Cecília Meireles.
- (C) nos aparece como a razão maior de existirem um dia muitos parceiros de Cecília Meireles.
- (D) nos aparece como a razão maior de haverem existido um dia leitores cativos de Cecília Meireles.
- (E) nos aparece como a razão maior de que haveria um dia muitas obras de Cecília Meireles.

Questão 8

“que marca o definitivo, alheio e superior à pessoa que o elaborou.” (1º §)

O emprego do acento da crase está relacionado a uma norma de regência porque pressupõe a ocorrência da preposição “a” regendo um nome ou um verbo, estando a preposição em crase com o artigo definido feminino.

Considerando-se essa explicação, pode-se afirmar que, das frases abaixo, aquela em que há ERRO de regência, decorrente do emprego inadequado do acento da crase é:

- (A) A obra de Cecília é comparável à dos melhores escritores.
- (B) As obras favoreciam às escritoras em razão dos direitos autorais.
- (C) Assistia às escritoras exercer o direito autoral.
- (D) Drummond referiu-se às obras mais importantes de Cecília.
- (E) O leitor não estava alheio às imagens poéticas do texto.

Questão 9

Abaixo foram extraídos trechos do texto em que ocorrem orações subordinadas reduzidas de infinitivo. Ao lado de cada trecho, a oração reduzida foi reescrita na forma desenvolvida, de forma semântica e sintaticamente correspondente. Essa correspondência está INADEQUADA em:

- (A) “Não há mais um toque de sutileza a acrescentar-lhes” (1º §) / Não há mais um toque de sutileza que lhes possa ser acrescentada.
- (B) “Vendo-os desligar-se de sua matriz humana” (2º §) / Vendo que eles se desligavam de sua matriz humana.
- (C) “admitiu ser seu principal defeito ‘uma certa ausência do mundo’” (3º §) / admitiu que seu principal defeito era “uma certa ausência do mundo”.
- (D) “Para chegar até ele, Cecília caminhou sobre formas selecionadas” (4º §) / Se bem que chegasse até ele, Cecília caminhou sobre formas selecionadas.
- (E) “nos aparece como a razão maior de haver existido um dia Cecília Meireles.” (5º §) / nos aparece como a razão maior de que haja existido um dia Cecília Meireles.

Questão 10

“é como se eu os visse pela primeira vez e à luz natural” (2º §)

Considere o emprego do verbo “ver” no trecho transcrito, flexionado no pretérito imperfeito do subjuntivo. Das alterações feitas na redação do trecho, o verbo “ver” está flexionado INCORRETAMENTE em:

- (A) é como eu os vejo desde a primeira vez que os encontrei.
- (B) é como eu penso que talvez os veja na primeira vez que encontrá-los.
- (C) é como penso encontrá-los quando eu os ver pela primeira vez.
- (D) é como eu penso que os veria na primeira vez que os encontrasse.
- (E) é como eu os vira desde a primeira vez que os encontrara.

Políticas e Organização da Educação Básica-Legislação-Didática e Currículo - Tecnologias Educacionais e Raciocínio Lógico

Para elaborar políticas públicas voltadas a garantir o acesso e a permanência de todos os estudantes na Educação Básica é fundamental o reconhecimento da diversidade (responder as 4 questões seguintes com base nessa afirmação).

Questão 11

Educação de qualidade se traduz por meio de três eixos fundamentais: o reconhecimento da diversidade, a promoção da equidade e o fortalecimento da inclusão de todos no processo educativo. Para atender essa diversidade temos no Brasil as modalidades da educação básica.

Entre as modalidades da educação básica está a:

- (A) Creche.
- (B) Educação especial.
- (C) Educação infantil.
- (D) Educação superior.
- (E) Pré-escola.

Questão 12

A Política de Educação Especial de Vitória tem como objetivo orientar o processo de inclusão escolar nas ações cotidianas planejadas e desenvolvidas nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF).

As ações da Educação Especial estão voltadas para o atendimento do seguinte público:

- (A) Estudantes com baixo rendimento em consequência de baixa frequência ou transferência de escola.
- (B) Estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- (C) Estudantes com mais de sete anos de idade e que não frequentaram a educação infantil.
- (D) Estudantes que apresentam bom desempenho e moram a mais de 10 km de distância da escola.
- (E) Estudantes que apresentam bom rendimento, mas apresentam distorção idade/série.

Questão 13

O desenvolvimento integral é um direito dos estudantes da Educação Básica brasileira. Na perspectiva da Política Municipal da Educação Integral do Município de Vitória, com relação à avaliação das aprendizagens, é correto afirmar que esta deve:

- (A) abolir a aplicação de atividades escritas individuais ou em trabalhos em grupo.
- (B) evitar a utilização de estratégias para atender às necessidades específicas.
- (C) ocorrer exclusivamente na semana que anteceder o Conselho de Classe.
- (D) ser parte integrante e indissociável de todos os momentos de ensino aprendizagens.
- (E) verificar o que os estudantes não aprenderam para comparar sempre uns com os outros.

Questão 14

As políticas em vigor propõem que as crianças sejam protagonistas de seus próprios aprendizados.

Segundo a Política Municipal de Protagonismo Estudantil do Município de Vitória, quando se trata de protagonismo de crianças e de adolescentes, a ênfase está para:

- (A) afastar os estudantes dos diálogos e das decisões da gestão democrática e participativa.
- (B) evitar a consolidação de espaços de participação efetiva dos estudantes.
- (C) garantir espaços para tomar decisões que lhes cabem para seu desenvolvimento.
- (D) limitar a atuação dos estudantes na escola a meras participações ilustrativas.
- (E) sobrecarregar os estudantes com decisões que são de responsabilidade dos adultos.

Questão 15

O artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases trata dos princípios da Educação Nacional. De acordo com esse artigo, o ensino será ministrado com base em alguns princípios.

Considere os princípios a seguir:

- I – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- II – existência somente de instituições públicas de ensino fundamental.
- III – desvalorização da experiência extraescolar.
- IV – consideração com a diversidade étnico-racial.

Estão de acordo com a LDB os seguintes princípios:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

Questão 16

Segundo o artigo 18 do Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo do tipo de tratamento:

- (A) afetuoso, carinhoso, delicado ou generoso.
- (B) benéfico, magnânimo celerado ou truculento.
- (C) compassivo, ferino, malvado ou condescendente.
- (D) desumano, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- (E) magnânimo, implacável, inclemente ou complacente.

Questão 17

A Lei nº 8.695 de 29 de julho de 2014 instituiu a Política Municipal de Educação Ambiental do Município de Vitória. Segundo essa lei, a Educação Ambiental no ensino formal deve englobar dois níveis de ensino. São eles:

- (A) Educação Básica e Educação Superior.
- (B) Educação Básica e Educação Especial.
- (C) Educação Infantil e Educação Especial.
- (D) Educação Infantil e Ensino Médio.
- (E) Ensino Médio e Educação Superior.

Questão 18

Há educadores que declaram que não cabe à escola discutir questões como o preconceito racial.

Considerando as Diretrizes curriculares Nacionais para a Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e de Cultura Afro-brasileira e africana, essa declaração pode ser avaliada da seguinte forma:

- (A) Está de acordo com essas diretrizes que consideram que o combate aos preconceitos cabe apenas às famílias, logo a escola deve se afastar dessa temática.
- (B) Está de acordo com essas diretrizes que consideram que os estabelecimentos de ensino não devem corrigir posturas que impliquem discriminação.
- (C) Está em discordância com essas diretrizes que consideram que os professores devem ser os únicos responsáveis pelo combate aos preconceitos.
- (D) Está em discordância com essas diretrizes que consideram que os professores devem ser capazes de corrigir posturas que impliquem discriminação.
- (E) Essas diretrizes não estão relacionadas ao trabalho das instituições de ensino no que se refere a questões que impliquem discriminação.

Questão 19

Atualmente, o conceito de inclusão digital está ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta importante não só para construir e aprimorar o conhecimento, mas também para viabilizar o acesso ao mundo do trabalho, ao desenvolvimento pessoal e à melhor qualidade de vida.

Nesse contexto, a inclusão das tecnologias digitais no currículo da escola deve ter, também, por objetivo:

- (A) a inserção no mercado de trabalho de programação digital.
- (B) a formação profissional em robótica e automação.
- (C) a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
- (D) a difusão da internet no mundo contemporâneo.
- (E) a participação obrigatória das pessoas nas redes sociais.

Questão 20

Um professor de Ciências do 5º ano do Ensino Fundamental embasa sua prática pedagógica na teoria de Jean Piaget. Na aula sobre o tema força e movimento, na abordagem construtivista, esse professor deverá:

- (A) ler para a turma sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de slides, descrever o conceito de força e de movimento.
- (B) aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- (C) utilizar o livro didático para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo e anotar os tópicos principais no quadro.
- (D) partir do saber do cotidiano sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar desafios para desenvolvimento do conceito desejado.
- (E) demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar, em seguida, avaliação oral do conteúdo trabalhado.

Questão 21

O currículo organiza conhecimentos, culturas, valores e artes a que todos têm direito, e deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles nas comunidades em que convivem, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes oferecer.

A partir dessa reflexão acerca do conceito de currículo, pode-se afirmar que:

- (A) A construção do currículo constitui um processo de seleção que deve colocar em vantagem determinados conteúdos culturais a que os estudantes não têm acesso nas suas comunidades.
- (B) O sistema educacional confere ao currículo organização e terminalidade, razão pela qual deve se garantir sua materialização total a cada ano letivo.
- (C) As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar nesses processos para promover a inclusão.
- (D) É dever da escola priorizar no currículo as experiências culturais mais valorizadas, que reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades, para preparar os estudantes para o futuro.
- (E) Nas relações entre os saberes dos estudantes e os conhecimentos oferecidos pela escola, deve ficar claro o que de fato é importante para o sucesso: dominar conteúdos socialmente valorizados.

Questão 22

Uma professora de Matemática costuma oferecer a grupos de estudantes de sua turma situações-problema que envolvem conhecimentos matemáticos.

Após resolver o problema, cada grupo explica as regras matemáticas que usou para elaborar a solução. A partir do trabalho realizado em cada grupo, a turma formula coletivamente essas regras e registra por escrito.

Em seguida, cada grupo compara a resposta construída pela turma com a resposta de seu próprio grupo, decidindo quais as vantagens e as desvantagens de cada uma dessas formulações. Com base nessa metodologia de resolução de problemas e no papel mediador da professora, pode-se concluir que:

- (A) a metodologia de resolução de problemas possibilita explorar conceitos matemáticos em contextos reais, mobiliza os estudantes na busca de soluções e valoriza diferentes estratégias de resolução.
- (B) a função do professor, nesse contexto específico, é a de controlar os resultados, valorizar acertos e corrigir os erros imediatamente.
- (C) a metodologia de resolução de problemas privilegia o trabalho individual de cada estudante por considerar as diferentes estratégias utilizadas na busca da resposta correta.
- (D) o professor cria condições para a comunicação das estratégias de cada grupo para a resolução de problemas, mas não incentiva a discussão, para evitar conflitos em sala.
- (E) cabe ao professor, nas atividades de Matemática, garantir que todos os grupos encontrem a resposta dos problemas pelo mesmo caminho, para não haver discrepâncias entre os aprendizados na turma.

Questão 23

Dentre os dispositivos portáteis de armazenamento de dados, existem os do tipo Pen Drive. O tipo de memória utilizado por esses dispositivos denomina-se:

- (A) RAM.
- (B) SDRAM.
- (C) FLASH.
- (D) ROM.
- (E) CACHE.

Questão 24

Em uma célula de uma planilha do LibreOffice Calc, inserimos a seguinte fórmula:

$$=84/(10-6)*4+2$$

O valor que constará na célula depois de inserida a fórmula será:

- (A) 126.
- (B) 84.
- (C) 88.
- (D) 86.
- (E) 114.

Questão 25

Dos sistemas operacionais abaixo, aquele que é uma versão incrementada do sistema livre Linux é :

- (A) Z/OS.
- (B) Z/VM.
- (C) Windows Server.
- (D) RedHat.
- (E) VmWare.

Questão 26

Em um departamento de uma empresa temos uma rede sem fio de abrangência local. Ela é chamada :

- (A) WWAN.
- (B) RAM.
- (C) WLAN.
- (D) WMAN.
- (E) SAN.

Questão 27

Em gaveta existem 20 camisas brancas, 12 pretas e 8 azuis, todas do mesmo tamanho e feitas do mesmo material. Sorteando-se sucessivamente duas dessas camisas da gaveta, sem reposição, a probabilidade de que a primeira seja branca e a segunda seja azul, é de aproximadamente:

- (A) 9,45%
- (B) 10,26%
- (C) 11,34%
- (D) 12,25%
- (E) 15,28%

Questão 28

Na sequência numérica a seguir, há dois números iniciais e, a partir deles, os números seguintes são obtidos por operação matemática envolvendo os anteriores: **1, 2, 2, 4, 8, 32, 256, ...** O próximo número a completar essa sequência, é o:

- (A) 8192.
- (B) 6400.
- (C) 5800.
- (D) 4828.
- (E) 3840.

Questão 29

Rita é médica, Carlos não é engenheiro e Miguel é professor. Essas três afirmações são verdadeiras, logo, as afirmações: **Rita é médica ou Carlos é engenheiro; Se Rita é médica, então Carlos é engenheiro; Miguel é professor e Rita não é médica**, são, respectivamente:

- (A) verdadeira, verdadeira, falsa.
- (B) verdadeira, falsa, verdadeira.
- (C) verdadeira, verdadeira, verdadeira.
- (D) verdadeira, falsa, falsa.
- (E) falsa, falsa, falsa.

Questão 30

A palavra MALOTE está para LOMAET, assim como CAMILO está para:

- (A) MIOLCA
- (B) MICAOL
- (C) CAOLMI
- (D) MILOCA
- (E) LOCAMI

Conhecimentos Específicos

Leia a letra da canção para responder as 8 questões seguintes.

Menininha

Toquinho e Vinícius de Moraes

Menininha do meu coração

Eu só quero você a três palmos do chão.

Menininha, não cresça mais não,

Fique pequenininha na minha canção.

Senhorinha levada, batendo palminha,

Fingindo assustada do bicho-papão.

Menininha, que graça é você,

Uma coisinha assim, começando a viver.

Fique assim, meu amor, sem crescer,

Porque o mundo é ruim, é ruim, e você

Vai sofrer de repente uma desilusão

Porque a vida somente é seu bicho-papão.

Fique assim, fique assim, sempre assim

E se lembre de mim pelas coisas que eu dei.

E também não se esqueça de mim

Quando você souber, enfim,

De tudo que eu guardei.

<https://www.vagalume.com.br/toquinho/menininha.html> - Acessado em outubro de 2019.

Questão 31

O termo “bicho-papão”, figura recorrente no universo da cultura popular no Brasil, é empregado duas vezes na canção, com efeito de sentido diferente, pois:

- (A) na primeira ocorrência, “bicho-papão”, está em sentido conotativo e na segunda, denotativo.
- (B) na primeira ocorrência, “bicho-papão”, está em sentido denotativo e na segunda, conotativo.
- (C) nas duas ocorrências, está em sentido conotativo.
- (D) nas duas ocorrências, está em sentido denotativo.
- (E) são termos de sentidos opostos, são antônimos, ainda que empregados em sentido metafórico.

Questão 32

O diminutivo em Português, como em *menininha*, pode ser indicado pelo:

- (A) sufixo –ninha, que também tem sentido pejorativo, como nessa canção.
- (B) prefixo –inha, que também tem sentido afetivo, como empregado na canção.
- (C) sufixo –inha, que também tem sentido afetivo, como nessa canção.
- (D) prefixo –ninha, que pode assumir tanto sentido afetivo, quanto pejorativo.
- (E) radical menin- que significa criança, pessoa de pouca idade.

Questão 33

Os versos que melhor indicam o desejo do eu-lírico de proteger a menininha a que ele se refere são:

- (A) “Menininha do meu coração / Eu só quero você a três palmos do chão.”
- (B) “Senhorinha levada, batendo palminha, / Fingindo assustada do bicho-papão.”
- (C) “Menininha, que graça é você, / Uma coisinha assim, começando a viver.”
- (D) “Fique assim, meu amor, sem crescer, / Porque o mundo é ruim, é ruim, e você”.
- (E) “E se lembre de mim pelas coisas que eu dei./ E também não se esqueça de mim”.

Questão 34

No poema-canção, o eu lírico se dirige à menininha, fala com ela. A interlocução do eu-lírico com a menina pode ser comprovada pelo emprego:

- (A) do vocativo Menininha e do modo Imperativo.
- (B) do sujeito menininha e do modo Subjuntivo.
- (C) do Presente do Subjuntivo em “fique” e em “lembre”.
- (D) da primeira pessoa nos verbos e nos pronomes.
- (E) do Futuro do Subjuntivo em “quando você souber”

Questão 35

No 3º verso da poesia, o autor faz referência ao “palmo” que é uma medida de comprimento ainda utilizada em alguns países.

Se um palmo medir 22,86 cm, três palmos corresponderão a um comprimento menor que:

- (A) 70 cm.
- (B) 60 cm.
- (C) 50 cm.
- (D) 40 cm.
- (E) 30 cm.

Questão 36

Uma professora dos Anos Iniciais propôs a sua turma que medisse a altura de um dos estudantes, utilizando os palmos de três crianças diferentes como unidades de medida. Após as medições, a professora analisou, com os estudantes, os diferentes resultados obtidos registrados no quadro a seguir.

Palmo da Ana	Palmo do Carlos	Palmo do José
4 e meio	4	5

Considerando as orientações metodológicas expostas no eixo “grandezas e medidas” das Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e da EJA do Município de Vitória, pode-se afirmar que esta atividade está:

- (A) de acordo com as diretrizes que orientam que unidades de medidas não convencionais podem ser abordadas nos Anos Iniciais.
- (B) de acordo com as diretrizes que orientam que somente as unidades de medidas não convencionais devem ser abordadas nos Anos Iniciais.
- (C) em discordância com as diretrizes que orientam que devem ser abordadas apenas unidades de medidas convencionais nos Anos Iniciais.
- (D) em discordância com as diretrizes que orientam que os estudantes dos Anos Iniciais não devem realizar medições na sala de aula.
- (E) em discordância com as diretrizes que orientam que os estudantes não devem refletir sobre a necessidade de padronização.

Questão 37

A professora mediu também as alturas dos estudantes utilizando uma fita métrica e organizou as informações no quadro a seguir.

Alturas (cm)	110 a 119	120 a 129	130 a 139
Estudantes			
Quantidade de meninos	4	10	1
Quantidade de meninas	3	8	4

Fazendo uma comparação entre as alturas dos meninos e as alturas das meninas, é correto afirmar que:

- (A) há mais meninos com mais de 1,19 m de altura que meninas.
- (B) há mais meninos com mais 1,29 m de altura que meninas.
- (C) há menos meninos com menos que 1,20 m de altura que meninas.
- (D) há menos meninos com mais de 1,19 m de altura que meninas.
- (E) há menos meninos com menos de 1,30 m de altura que meninas.

Questão 38

A altura de cada pessoa é formada pela combinação de vários fatores, embora seja fortemente determinada pela genética, a nutrição também pode influenciar. Essa condição é tão relevante que a estatura é sempre associada à alimentação adequada. Entre os nutrientes construtores fundamentais à formação, ao crescimento, à regeneração e à substituição de diferentes tecidos estão as proteínas.

A alternativa que apresenta dois alimentos ricos em proteínas é:

- (A) arroz e azeite.
- (B) arroz e macarrão
- (C) feijão e azeite.
- (D) peixe e feijão.
- (E) peixe e macarrão.

Leia o poema para resolver as 6 questões seguintes.

A Corujinha

Corujinha, corujinha,
Que peninha de você:
Fica toda encolhidinha,
Sempre olhando não-sei-quê.

O teu canto, de repente,
Faz a gente estremecer.
Corujinha, pobrezinha,
Todo mundo que te vê,
Diz assim: "Ah, coitadinha,
Que feinha que é você".

Corujinha, pobrezinha,
Todo mundo que te vê,
Diz assim: "Ah, coitadinha,
Que feinha que é você".

Quando a noite vem chegando,
Chega o teu amanhecer.
E, se o sol vem despontando,
Vais voando te esconder.
Hoje em dia, andas vaidosa,
Orgulhosa como o quê.
Toda noite, tua carinha
Aparece na TV.

Corujinha, coitadinha,
Que feinha que é você.

<https://www.lettras.mus.br/vinicius-de-moraes/87206>. Acessado em novembro de 2019.

Questão 39

Uma professora das primeiras séries dos Anos Iniciais propôs, durante o desenvolvimento de um projeto sobre poetas do Brasil, a análise do poema "A Corujinha". Considerando ler e escrever práticas discursivas inseridas nos contextos sociais, essa professora pode:

- (A) aguardar até que os estudantes dominem a decodificação de relações fonema/grafema que envolvam dígrafos para apresentar por escrito o poema.
- (B) ler em conjunto o poema, ouvir a canção, cantar, explorar os recursos sonoros, como a rima, a repetição de sons e de palavras e o sentido do texto.
- (C) solicitar que os estudantes mais adiantados transcrevam a letra da canção para a letra cursiva, enquanto os demais fazem desenhos alusivos ao tema.
- (D) treinar a leitura do poema em voz alta, para que a turma possa decorar o texto antes de cantar, mesmo que alguns ainda não saibam, de fato, ler.
- (E) deixar esse poema para as séries finais, porque o vocabulário e a referência à "Sessão Coruja" não são adequados às turmas de crianças menores.

Questão 40

As palavras acentuadas pela mesma razão que VOCÊ e VÊ são:

- (A) víamos, veríamos, verá.
- (B) dá, cipó, dominós.
- (C) nós, vós e àquela.
- (D) tevê, pássaro, hábito.
- (E) também, ninguém, hífen.

Questão 41

A coruja é uma ave encontrada em vários lugares do mundo.

A característica que somente as aves possuem é a seguinte:

- (A) põe ovos.
- (B) possuem coluna vertebral.
- (C) possuem penas.
- (D) são carnívoras.
- (E) têm asas.

Questão 42

Foram registradas 24 espécies de corujas no Brasil. Observe o quadro com os pesos médios de quatro dessas espécies.

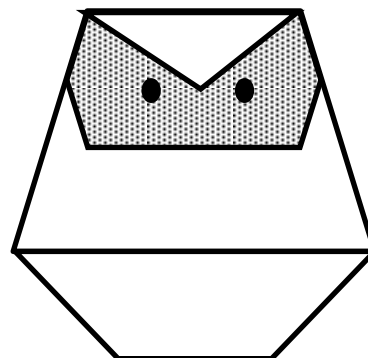
Espécies	Coruja-das-neves	Coruja-buraqueira	Corujão-orelhudo	Corujamoura
Pesos médios	2 kg	150 g	1,4 kg	330 g

Os pesos médios das corujas em ordem crescente são:

- (A) 2 kg - 1,4 kg - 330 g - 150 g.
- (B) 2 kg - 1,4 kg - 150 g - 330 g.
- (C) 1,4 kg - 2 kg - 150 g - 330 g.
- (D) 150 g - 330 g - 2 kg - 1,4 kg.
- (E) 150 g - 330 g - 1,4 kg - 2 kg.

Questão 43

Após a leitura do poema "Corujinha", a professora realizou, entre outras, uma atividade de geometria. Analisou com a turma uma representação de coruja com figuras geométricas planas, conforme a figura a seguir.



Com relação ao polígono hachurado na figura, é correto afirmar que:

- (A) é um hexágono.
- (B) é um polígono regular.
- (C) tem seis ângulos internos.
- (D) tem seis vértices.
- (E) tem sete lados.

Questão 44

Uma professora e os estudantes de sua turma leram uma notícia sobre um trabalho que estava sendo realizado visando à preservação das corujas-buraqueiras que têm seu habitat nas restingas e areias das praias. Resolveram, então, fazer uma visita a uma restinga que ficava nos arredores da escola. A professora propôs que fizessem alguns registros das observações realizadas.

Segundo as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e da EJA do Município de Vitória, os estudantes poderão registrar as observações que realizarem da seguinte maneira:

- (A) As atividades que acontecerem na área externa não poderão ser registradas.
- (B) As diretrizes não abordam a possibilidade de registro das atividades.
- (C) Por meio de desenhos, esquemas, fotografias e maquetes.
- (D) Somente por meio da produção escrita de relatórios científicos.
- (E) Somente por meio de cópias de textos elaborados pela professora.

Questão 45**Patrimônio Cultural Ferroviário de Domingos Martins está em ruínas**

O sítio ferroviário, localizado no Vale da Estação, no município de Domingos Martins, reconhecido como Patrimônio Cultural Ferroviário, nos termos da Lei nº 11.483, de 31 de maio de 2007, encontra-se em ruínas. Esse reconhecimento é um tipo de procedimento que se aplica, exclusivamente, aos bens oriundos do espólio da extinta RFFSA, explicou o Iphan.

A assessoria de Comunicação do Iphan informou que, por ser um bem operacional, a estação Vale da Estação está sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que atua em parceria com o Iphan visando à preservação desses bens.

“Esclarecemos ainda que, desde 2016, o Iphan tem cobrado da Prefeitura de Domingos Martins, que utiliza o espaço, a realização de serviços para a preservação da edificação. Em maio desse ano, foi realizada uma reunião com a prefeitura e o DNIT para que o município pudesse viabilizar a obra necessária. Atualmente, o Iphan ainda aguarda o retorno da prefeitura sobre as providências que serão tomadas em relação ao bem”, informou a assessoria.

Em 2018, a arquiteta da prefeitura de Domingos Martins, Fernanda Magnago, esteve visitando o sítio histórico e disse que os imóveis são muito importantes para o estado. “Estive aqui em agosto de 2016, junto com uma arquiteta do Iphan, e descobrimos que só temos quatro patrimônios de ferrovias com valor igual ao do Vale da Estação. O local tem valor histórico muito importante para o Espírito Santo”, ressaltou Fernanda.

O sítio histórico ferroviário de Domingos Martins é composto por uma estação ferroviária, uma caixa de água de ferro que alimentava a Maria Fumaça e uma casa de turma que abrigava os trabalhadores da linha férrea, da década de 1900.

<https://www.folhavoria.com.br/geral/noticia/10/2019> - Redação - 28 de Outubro de 2019 às 17:08 Atualizado 28/10/2019 – Acessado em novembro de 2019.

O Patrimônio Cultural Ferroviário, as fotos das estações, a Maria Fumaça, o depoimento de antigos funcionários de Domingos Martins forma um conjunto de vestígios denominado:

- (A) relatos históricos.
- (B) documentos orais.
- (C) museu itinerante.
- (D) ferrovias do passado.
- (E) fontes históricas.

Questão 46

“O sítio histórico ferroviário de Domingos Martins é composto por uma estação ferroviária, uma caixa de água de ferro que alimentava a Maria Fumaça e uma casa de turma que abrigava os trabalhadores da linha férrea, da década de 1900.”

A casa de turma abrigava trabalhadores na época do (a):

- (A) Império.
- (B) Nova República.
- (C) Primeira República.
- (D) Era Vargas.
- (E) Transição Império – República.

Questão 47

A Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) completou 115 anos de história em maio deste ano. Pela ferrovia passam anualmente mais de um milhão de passageiros. Desse total, aproximadamente, 48% viajaram para visitar parentes, 25% a turismo e o restante a trabalho.

O percentual que corresponde aos passageiros que viajaram a trabalho é de:

- (A) 10%.
- (B) 27%.
- (C) 37%.
- (D) 52%.
- (E) 75%.

Questão 48

Um professor do quinto ano estudava, com sua turma, o Estado do Espírito Santo. Entre as investigações que fizeram, pesquisaram distâncias e direções entre pontos turísticos do estado. Assim, concluíram que para ir de Domingos Martins, região montanhosa, até Guarapari, região de belas praias, é preciso seguir na direção do:



- (A) Norte.
- (B) Sul.
- (C) Sudoeste.
- (D) Nordeste.
- (E) Sudeste.

Questão 49

Na notícia sobre o sítio ferroviário no Vale da Estação, para comprovar a importância histórica da preservação do lugar, foram empregados (as):

- (A) depoimentos de especialistas no assunto.
- (B) dados estatísticos de Domingos Martins.
- (C) as leis municipais de proteção ao meio-ambiente.
- (D) relatos de antigos moradores e trabalhadores do Vale.
- (E) regras de administração do DINIT, administrador local.

Questão 50

No Espírito Santo, a vegetação de restinga ocupa aproximadamente 100 km².

Essa área corresponde à área de um quadrado cujo lado mede:

- (A) 5 km.
- (B) 10 km.
- (C) 25 km.
- (D) 50 km.
- (E) 100 km.

Discursiva

Após a leitura dos trechos que seguem, produza um texto discursivo, conforme a orientação apresentada.

Discurso de ódio é assunto de escola

Crianças e jovens precisam discutir como liberdade de expressão e respeito ao próximo caminham juntos

https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/10/por-que-discurso-de-odio-e-assunto-de-escola.shtml?utm_source=newsletter



<http://www.truzzi.com.br/2017/09/05/crimes-de-odio-canaltech/>

As escolas não podem ser reféns da desconfiança e centradas na ideia do conhecimento focado somente na técnica – além de ter outros desafios que vem antes e precisam ser superados em um país tão desigual, como o Brasil, com altos e reiterados índices de evasão escolar e déficits de aprendizagem nas escolas públicas brasileiras, bastante relacionados com a violência nas escolas e nos seus entornos, como aponta o estudo em que o Brasil aparece como líder do ranking de países com mais violência nas escolas contra professores, elaborado pela OCDE.

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniao/noticia/2019/05/por-uma-educacao-democratica-e-nao-violenta-civ8cu67t00n101max86fyak4.html>

provou do próprio veneno advogado de m...
 pilantrona ignorância e vagabundagem
 falta surra menos um na sociedade
 colheu o que plantou
 bandido bom é bandido morto
 por isso o Brasil tá desse jeito cara de pau
 sempre defendendo malandro

<https://diariodorio.com/opiniao-discurso-de-odio-nao-e-opiniao/>

Crianças e jovens precisam compreender que a partir do momento em que suas palavras, faladas ou escritas, ameaçam, ofendem, agridem ou diminuem alguém ou um grupo, haverá consequências. No universo escolar, é ainda importante compreender quando discurso de ódio se aproxima e se diferencia do cyberbullying, prática condenável de intimidação e/ou agressão no ambiente virtual e que, infelizmente, é bastante comum entre os alunos.

https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/10/por-que-discurso-de-odio-e-assunto-de-escola.shtml?utm_source=newsletter

Questão 1

Para você, Profissional da Educação, quais as relações entre os textos acima e a sua vivência?

Seja como aluno(a), seja como professor(a), seja como cidadão(ã), o que você tem percebido sobre a disseminação dos discursos de ódio na sociedade?

Complemente o seu texto citando, pelo menos, dois exemplos sobre a propagação de discursos de ódio e/ou liberdade de expressão que afetaram ou continuam dizendo respeito a pessoas ou ideias que atingem diretamente as escolas e a Educação.

- ✓ No desenvolvimento da questão proposta, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, além de informações adquiridas.
- ✓ Seu texto deve ser redigido na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- ✓ O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- ✓ Seu texto **não** deve conter fragmentos dos textos motivadores.

1	_____
2	_____
3	_____
4	_____
5	_____
6	_____
7	_____
8	_____
9	_____
10	_____
11	_____
12	_____
13	_____
14	_____
15	_____
16	_____
17	_____
18	_____
19	_____
20	_____
21	_____
22	_____
23	_____
24	_____
25	_____
26	_____
27	_____
28	_____
29	_____
30	_____

RASCUNHO